

Vieira, M. C. (2010). *Condições antecedentes participam de metacontingências?* Dissertação de Mestrado. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Orientadora: Maria Amalia Pie Abib Andery.

Linha de Pesquisa: Processos Básicos – Comportamento Social e Cultura.

RESUMO

A metacontingência é a unidade de análise no nível cultural proposta em analogia à tríplice contingência para explicar fenômenos sociais que envolvem a relação funcional entre contingências comportamentais entrelaçadas (CCE) e seu produto agregado e uma consequência cultural. Até o momento, as pesquisas experimentais investigaram o equivalente à relação resposta-reforçador da contingência operante. No presente estudo, as seguintes perguntas foram feitas: (1) Uma condição de estímulo antecedente análoga ao SD assumiria função evocativa sobre CCEs e seu produto agregado em uma metacontingência? (2) Quais seriam os efeitos de alternar duas condições de estímulo antecedentes, sendo cada uma delas correlacionada a uma metacontingência específica? (3) O estabelecimento do controle de estímulos análogo ao discriminativo produziria processos análogos ao de generalização? Participaram do estudo 15 estudantes universitários, totalizando 12 gerações (3 participantes em cada). O estudo teve sete condições experimentais em procedimento de tentativas. Um a três participantes trabalhavam simultaneamente, cada um em um computador: o participante da esquerda (PE) do centro (PC) e da direita (PD). Em cada tentativa, nas telas dos computadores de cada participante, eram apresentados, independentemente, quatro números um em cada coluna e cabia ao participante inserir outros quatro também em quatro colunas. Se as somas dos números apresentados pelos computadores e dos números selecionados em cada coluna pelo participante resultassem em números ímpares, o participante ganhava pontos. Esta contingência foi chamada de contingência individual. Outras duas contingências incidiam sobre relações entre os produtos dos comportamentos dos participantes, chamadas de metacontingências. Na metacontingência 1, a cor de fundo da tela era azul (SM1) e se a soma dos 4 números inseridos pelo participante PE fosse menor que a soma dos 4 números inseridos pelo participante PC e esta soma fosse menor que a soma dos 4 números inseridos por PD ($\Sigma PE < \Sigma PC < \Sigma PD$), uma consequência cultural era produzida: os participantes recebiam créditos adicionais chamado bônus. Na metacontingência 2, as telas tinham fundo vermelho (SM2) e os participantes produziam bônus se $\Sigma PE > \Sigma PC > \Sigma PD$. Estas metacontingências eram apresentadas em ordem aleatória entre tentativas. Atingidos critérios de estabilidade, os participantes antigos eram substituídos por participantes novatos. Em momentos pré-estabelecidos foram conduzidos testes de controle de estímulos e de generalização. Os resultados mostraram a seleção do comportamento operante e das/ pelas metacontingências 1 e 2 e indicaram que SM1 e SM2 adquiriram função evocativa sobre as metacontingências correspondentes. Os testes sugeriram que as cores de fundo da tela tornaram-se a dimensão do estímulo que exerceu controle sobre os comportamentos dos participantes e suas interações. Os dados são discutidos em termos de uma analogia entre contingência operante e metacontingência.

Palavras-chave: cultura; metacontingências; estímulo discriminativo; microculturas de laboratório